

# LITERATURA E ECOCRÍTICA NO ENSINO MÉDIO -2012

ALVES<sup>1</sup>, Maria Betânia Ipólito  
SILVA<sup>2</sup>, Mariana Clara Costa Leite da  
FERREIRA<sup>3</sup>, Wanderson Diego Gomes  
BORA<sup>4</sup>, Zélia Monteiro

CCHLA, DLCV, PROBEX

## RESUMO

Diante das inúmeras dificuldades encontradas pelos professores do Ensino Fundamental e Médio no que se refere ao Ensino da Literatura, o projeto **Literatura e Ecocrítica no Ensino Médio**, tem como objetivo desenvolver modelos metodológicos de trabalho relacionados ao ensino dos gêneros literários em sala de aula, entre eles, a fábula (no Ensino Fundamental); a crônica, o conto e o romance (no Ensino Médio). O desenvolvimento do projeto foi dividido em duas fases, a primeira relacionado à coleta de material bibliográfico (realizada por toda a equipe) e a segunda, relacionada à aplicação das atividades planejadas para sala de aula, a serem desempenhadas pelos bolsistas e voluntários. O projeto foi aplicado em três escolas da rede pública (Escola Municipal de Ensino Fundamental Lions Tambaú, Escola Aruanda, Escola Estadual Milton Campos) e uma da rede privada (Instituto Educacional Doce Mãe de Deus, no Geisel), todas localizadas na grande João Pessoa. Além das sugestões relacionadas à prática da literatura, este projeto contribui ainda para a aplicação de pressupostos teóricos do Ecofeminismo, como uma ideologia cujo objetivo é despertar mentes e consciências para o respeito ao meio ambiente, em consonância com ideologias relacionadas à criação de uma nova ética sobre o meio-ambiente (WARREN, p.84). Nossa discussão baseia-se também nas abordagens educacionais de Lev Vygotsky (1934) e Naconecy (2006). Em resumo, pode-se dizer que, o conteúdo abordado foi de grande valia, não só na troca de conhecimentos, mas também na interação entre os alunos e os participantes do projeto.

Palavras-chave: Literatura, Ecocrítica, Ensino

## INTRODUÇÃO

O presente trabalho é fruto do projeto de extensão Literatura e Ecocrítica, e das reflexões que surgiram durante os encontros semanais da equipe, bem como das

---

<sup>1</sup> UFPB, Discente Colaborar, bell\_ipolito@hotmail.com

<sup>2</sup> UFPB, Discente Bolsista, wanderdiego@gmail.com

<sup>3</sup> UFPB, Discente Bolsista, marianaclaracosta@hotmail.com

<sup>4</sup> UFPB, Docente Orientador, zeliabora@yahoo.com.br

observações e intervenções nas aulas de Língua Portuguesa em turmas do Ensino Fundamental II, nas seguintes escolas: Escola Municipal de Ensino Fundamental Lions Tambaú, Escola Aruanda, ambas nos Bancários; Escola Estadual Milton Campos e no Instituto Educacional Doce Mãe de Deus, no Geisel, todas localizadas no município de João Pessoa.

O projeto coordenado pela Professora Dra. Zélia Monteiro Bora, teve em 2012 a atuação dos bolsistas, Mariana Clara Costa Leite da Silva e Wanderson Diego Gomes Ferreira e contou também com a participação da voluntária Maria Betânia Ipólito Alves, todos estudantes do curso de Letras Português da UFPB Campos I.

O objetivo do projeto é levar os estudantes à uma compreensão mais aprofunda entre seres humanos, não humanos e o meio ambiente através de suas representações literárias. A ênfase do projeto sobre o Direito dos Animais é um pressuposto essencial. Entre esses pressupostos destacamos, que todos os animais não humanos, seja silvestre ou doméstico, têm direito à vida. Se um animal é capaz de sentir dor isso significa que não há diferença entre eles e nós. Eles merecem respeito, não podendo ser abandonado, machucado, obrigado a fazer coisa que não gosta e vendido como mercadoria. Através do ensino desses pressupostos, estamos contribuindo para a criação de uma nova ética, tomando por base a perspectiva dos seres mortos maltratados, comercializados, pertencentes a fauna, a flora, incluindo rios e seus habitantes, enfim, tudo que possui vida não humana da qual dependemos. Desse modo os mais jovens precisam ser ensinados sobre a necessidade de exercerem o compromisso moral de defender esses seres e acima de tudo respeitá-los. Nesse caso, o papel da literatura e das outras disciplinas de ciências humanas é fundamental na transmissão desses valores.

Desse modo, o projeto possui três vertentes básicas: educar, ensinar literatura e transmitir uma ideologia de vida em defesa da vida. A metodologia seguida foi composta por reuniões entre os membros da equipe para seleção do material a ser apresentado em sala de aula através aulas expositivas e aulas extraclasse (aulas de campo, como por exemplo, viagem ao Rio Cuiá). As turmas que contribuíram para realização do projeto este semestre foram as turmas do nono ano do Ensino Fundamental,

## DESENVOLVIMENTO

O projeto tem como base duas disciplinas: A literatura e o seu conhecimento, que justas contribuem para a atuação do profissional em sala de aula. Em último lugar,

porém não sem importância para o desempenho bem sucedido do projeto é a perspectiva da equipe que compõe o projeto de pesquisa. Em outras palavras, não basta ser profissional de Literatura, nem de Educação porém a incorporação do ideal Ecocrítico, torna-se o elemento fundamental na realização do projeto. Em outras palavras, o objetivo do projeto é levar a literatura até os alunos, porém diferencia-se de uma “simples” aula de literatura, pois utiliza o viés da linguagem Ecocrítica para tornar este ensino um projeto de vida.

Nossa proposta de intervenção firmou-se sobre a perspectiva do ensino da língua portuguesa e essencialmente da utilização de textos literários. Os gêneros enfatizados foram apresentados em consonância com os conteúdos delineados pelo programa de cada Escola, nesse caso, os gêneros textuais *carta pessoal*, poesia e, crônica e peça teatral<sup>5</sup>. Todos os textos lidos em sala de aula tiveram em comum a temática da proteção ao meio ambiente, sobretudo aqueles que enfatizavam a necessidade da proteção dos animais. Este tema, definido como transversal pelos PCN’S, deve ser abordado de maneira multidisciplinar em todas as turmas de nível fundamental.

O trabalho do bolsista foi feito junto ao professor de português/literatura das escolas e o horário foi disponibilizado pelo professor juntamente com a direção da escola. O bolsista juntamente com a coordenadora do projeto foram responsáveis pela escolha dos conteúdos específicos.

Desse modo, o projeto levou a literatura ao ensino fundamental com o intuito de chamar a atenção do aluno para a Ecocrítica., acrescentando assim, novas áreas de conhecimento reflexivo sobre a relação do ser humano com o meio ambiente. As reuniões com a equipe do projeto foram de grande importância, pois possibilitaram a introdução de um novo campo intelectual, a Ecocrítica. A princípio, a aplicação do conteúdo foi desafiador, porque antes de ir para a sala de aula, a equipe tinha que fazer um levantamento bibliográfico do que tinha e o que poderia ser usado para atingir os objetivos do projeto.

Os gêneros textuais aplicados foram crônica, música, fabula, carta formal é informal, filme e poesia, durante os oito meses de duração do projeto.

---

<sup>5</sup> Peça Teatral – Os Saltimbancos de Chico Buarque, Crônica – Ebâ! Vou pra Diretoria de Rogerio Rodje, Poema – Árvore da Serra de Augusto dos Anjos, Carta de Pero Vaz de Caminha

## *RELATO DE ALGUMAS EXPERIÊNCIAS EM SALA DE AULA*

Nos primeiros encontros, buscamos fazer uma rápida reflexão sobre gêneros textuais para em seguida darmos início ao trabalho com poesias, crônicas, cartas e etc. como a professora já vinha trabalhando sob a perspectiva dos gêneros, os alunos não esboçaram nenhum estranhamento, ao contrário, a participação foi satisfatória e nossos objetivos foram alcançados.

Além do estudo dos textos propriamente dito, os alunos tiveram a oportunidade de conhecer a bibliografia de alguns autores que, através de seus escritos, possibilitam o encantamento, o amor e o respeito aos animais e à natureza como um todo. Dentre eles, podemos citar: Carlos Drummond de Andrade, Manoel de Barros, Thiago de Melo, o cronista Rogério Rodje, José Paulo Paes, entre outros.

### **Aula sobre crônica**

A aula iniciou-se com um diálogo sobre o que os alunos já sabiam sobre gêneros literários.

Começávamos fazendo uma apresentação do gênero crônica, através de suas formas e características. Foi necessária uma profunda explanação histórica e conceitual sobre a crônica, pois este era um gênero em parte pouco utilizado em sala de aula. Entre os vários pontos apresentados o que mais chamou a atenção dos alunos foi o fato de a crônica ser um gênero textual que se encontra entre a literatura e o jornalismo, até surgiram brincadeiras por parte deles que comentavam que iriam aprender literatura e transformar-se em jornalistas.

Após a apresentação dos conceitos de crônica foi-se criado um quadro com as principais características da mesma, para que os alunos pudessem ter junto à eles uma espécie de resumo que os auxiliaria na análise da crônica, como também na criação de novos textos.

Com as informações passadas e assimiladas pelos alunos logo após houve a apresentação do Cronicato “Êba! Vou pra diretoria!”, do cronista Rogério Rothje, sendo criador do blog “Cronicato” e redator da agência de publicidade Comunicação Explícito. Esse texto faz parte do material utilizado para a aplicação das aulas do projeto de literatura e ecocrítica.

Fizemos a leitura da crônica por duas vezes, e concluímos em parceria que esta crônica era composta por características mais simples, ela apresentava o assunto com

clareza o que facilitou o entendimento. Foi importante esta rápida assimilação, pois o propósito era o de gerar discursões abordando assuntos relativos à Ecocrítica, portanto tivemos a chance de direcionar para uma discussão originada através das observações dos próprios alunos.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Após a análise dos resultados das aulas chegamos a conclusão de que os gêneros propostos adequam-se a uma exploração de uma perspectiva Ecocrítica. Pudemos chegar a esta conclusão, analisando textos escritos pelos alunos. Verificamos certa tendência à emergência de um pensamento Ecocrítico. As crianças demonstraram muita atenção e portaram-se com gentileza, atitudes esperadas ao tratarmos dos direitos dos animais. Devemos criar esta ligação entre a gentileza e os animais, por que nem sempre os pais ou os adultos em geral conseguem ou desejam ensiná-los, tratando os animais de forma inferior, como se os mesmos fossem apenas seres sem nenhuma sensibilidade.

Durante as experiências de praticas, no meio pedagógico e compreendemos a mesma como sendo detentora de assimilação e produção de discussão por trabalhar temas de conhecimento de todos. Outros elementos são as forma linguística das mesmas que apresentam em sua maioria uma linguagem de fácil acesso e, portanto de fácil compreensão. O projeto continuará exercitando essas práticas com de tornar cada vez mais a perspectiva Ecocrítica.

### **REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS**

FRANCIONE, Gary L. *Animals as Persons: Essays on the Abolition of Animal Exploitation*. New York: Columbia University Press, 2008.

\_\_\_\_\_ *Introduction to animal Rights: your child or the dog?* Philadelphia: Temple University Press, 2000.

\_\_\_\_\_ *Rain Without Tunder: The ideology of animal rights movements*. Philadelphia: Temple University Press, 1996.

\_\_\_\_\_ *Animals, property and the law*. Philadelphia: Temple University Press, 1995.

FRANCIONE, Gary L.; GARNER, Robert. *The animal right debate: abolition or regulation?*. New York: Columbia University Press, 2010.

NACONECY, Carlos M. *Ética e animais*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2006.